

EDITORIAL DA EDIÇÃO ESPECIAL DA REVISTA PUBLICATIO – JUSTIÇA RESTAURATIVA

Este editorial, escrito de forma coletiva, foi inspirado nas práticas restaurativas que reconhecem a importância da diversidade e da pluralidade de pensamento para a reflexão sobre a humanidade e a convivência com o outro, para apresentar esta Chamada Especial da Revista Eletrônica PUBLICATIO.

Esta edição teve como escopo a publicação de trabalhos que estabeleçam a relação entre a Justiça Restaurativa e as demais áreas do conhecimento, em nível regional, nacional e/ou internacional, com interesses em estudos teóricos ou empíricos, a partir de abordagens qualitativas e/ou quantitativas, relativas a temas como: Justiça Restaurativa e aplicação carcerária; Justiça Restaurativa Criminal; Justiça Restaurativa e Gênero; Justiça Restaurativa e Racismo; Processos Circulares de Construção de Paz; A linguagem da paz em um mundo de conflitos; Justiça Restaurativa no âmbito Escolar; Justiça Restaurativa na Comunidade; Justiça Restaurativa como Justiça de Transição; Justiça Restaurativa e sua Genealogia; Justiça Restaurativa e a Rede de Proteção Social; Justiça Restaurativa e a Legislação.

Com muita alegria, apresentamos nas próximas páginas, valorosas contribuições de restaurativistas brasileiras e brasileiros que compartilharam suas pesquisas, a partir de diversas e plurais perspectivas, para contribuir com a multiplicidade e fortalecimento do pensamento da justiça restaurativa no Brasil.

Esta chamada contém discussões sobre temáticas diversas, abrangendo pesquisas teóricas, estudo de casos e análises acerca da práxis restaurativa. Diante disso, esta chamada demonstra a necessidade de reunir ideias e pesquisadores insulados para que possamos, cada vez mais, desenvolver pesquisas interdisciplinares que conectem pessoas, conhecimentos, ideais e inspirações para tencionar e potencializar pesquisas que problematizam o atual momento político para encontrar e criar diferentes formas de atender os problemas sociais.

Nas próximas páginas os seguintes títulos irão provocar e instigar nossos estudos: As Práticas Restaurativas como Acesso à Justiça e Soluções de Conflitos no âmbito da Lei 11.340/2006; Justiça Restaurativa e Poder Judiciário: Perspectivas e impasses na aplicação de práticas restaurativas pela Justiça Tradicional; Conferências de Grupo Familiar: Práticas restaurativas como ferramentas da Proteção Social; Práticas para a Cultura De Paz no ambiente escolar; Justiça Restaurativa: Covid-19 e Saúde Mental; Justiça Restaurativa Decolonial: Desafios para a implementação de práticas restaurativas adequadas no Brasil; Práticas Restaurativas no Sistema Prisional Brasileiro: Uma análise das potencialidades e dos desafios; Por uma Justiça Restaurativa Socioambiental no Brasil: Desafios de um modelo de Alta Complexidade; Práticas para a Cultura de Paz no Ambiente Escolar; Justiça Restaurativa, Criminologia Crítica e Cooptação Liberal: Possíveis contributos da Teoria Marxista à uma Justiça Restaurativa Crítica; Justiça Restaurativa Paranaense e a Covid-19: A Transformação das práticas no Poder Judiciário em 2020/2021.

Desejamos a todos e todas que encontrem nessa revista referências e ideias potentes para restaurar o mundo, e que não tenhamos o foco numa racionalidade ou técnica perfeita, mas sim, em um mundo melhor que acolha as diversidades humanas e tão plurais, e que possamos aprender com nossas experiências.

Boa Leitura!

Corpo editorial: Aline Soares Lopes, Paloma Machado Graf, Yollanda Farnezes Soares, Glauca Orth.

